

ATA Nº 2

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MANDATO 2021-25

Aos **vinte e dois dias do mês de novembro, de dois mil e vinte e dois**, reuniu no auditório da Escola Básica Doutor Azeredo Perdigão, sito em Abraveses, o Conselho Municipal de Educação de Viseu, presidido por **Pedro Miguel Ribeiro**, Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Viseu-----

Contou ainda com a presença dos seguintes elementos: -----

António de Almeida Jesus Lopes, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fragosela, membro efetivo eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho; **Manuela Cadete e Rita Alves**, Senhora representante da DGEstE Centro, em substituição de **Cristina Oliveira**, Senhora Delegada Regional de Educação do Centro - DGEstE Centro; **Dinis Saraiva**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; **Marco Rodrigues**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Viseu Norte; **Rui Cardoso**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas do Viso; **Carlos Correia**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Mundão; **Adelino Azevedo Pinto**, Senhor Diretor da Escola Secundária Alves Martins; **José Augusto de Oliveira Rosa**, Senhor Diretor da Escola Secundária de Emídio Navarro; **Zaida Roque**, Senhora Subdiretora da Escola Secundária Viriato; **João Paulo Balula**, Senhor Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, representante das Instituições do

Ensino Superior Público; **Paulo Pereira**, Senhor Professor Doutor da Universidade Católica – Centro Regional de Viseu, representante das Instituições do Ensino Superior Privado; **Alexandra Gomes Vieira Rocha**, Senhora Professora da Escola Secundária Viriato, como representante do pessoal Senhor Professor do Ensino Secundário Público; **Elisabete dos Santos Almeida Garcia**, Senhora Professora do Agrupamento de Escolas de Viso, como representante do pessoal Senhor Professor da Educação Pré-Escolar Público; **Ana Margarida Simões Caldeira**, Senhora Professora do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, como representante do pessoal Senhor Professor do Ensino Básico Público **Vítor João Almeida**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Infante Dom Henrique; **Paulo Almiro Pinto Ferreira**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Viso; **Cristina Guedes**, Senhora Professora e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mundão; **Fernando Saldanha**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Alves Martins; **Carlos Almeida**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Emídio Navarro; **Maria Teresa Serôdio Silva**, Senhora Professora e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Viriato; **Maria Joana Capelle Pega**, Senhora Diretora do Jardim-Escola João de Deus; representante de estabelecimentos de educação e de Ensino Básico e Secundários privados; **Ana Lúcia Pereira Carvalho Teixeira**, Senhora Presidente da Associação de Pais da EB 2,3 Doutor José Azeredo Perdigão e **Lina Maria de Almeida Rodrigues**, Senhora Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária Viriato, ambas representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Viseu; **António José dos Santos Silva**, Senhor Presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, representante das IPSS que desenvolvem atividade na área da Educação; **Sara Raquel Pereira Dias**, Senhora Médica do Agrupamento de Centros de Saúde Dão Lafões - Unidade de Saúde Pública, representante dos Serviços Públicos de Saúde; **Miguel Pereira Gomes**, Senhor Diretor-adjunto do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu, representante dos serviços de Emprego e Formação Profissional; **Irene Ferreira**, Senhora Técnica Superior da Direção Regional do Centro, Delegação de Viseu do Instituto Português do Desporto e Juventude, representante dos serviços públicos da área da Juventude e Desporto; **Beatriz Ferreira Costa**, Senhora Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Emídio Navarro

representante das Associações de Estudantes do concelho de Viseu e **Artur Coimbra**, Senhor Sargento-chefe da Guarda Nacional Republicana, Comandante do Posto Territorial de Viseu. -

Verificaram-se as seguintes ausências: -----

José Manuel Henriques Mota de Faria, Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Viseu, ausência deviamente justificada; **Luís Nóbrega**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Grão Vasco; **Alexandra Rodrigues**, Senhora Vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCRDC) - Direção de Serviços; **Augusto José Prata Moraes**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Viseu Norte; **Amador Augusto Oliveira**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Grão Vasco; **Bruno Alexandre Pereira Ferreira Faria**, Senhor Presidente da Federação Académica de Viseu, representante das Associações de Estudantes; **Susana Rodrigues**, Senhora Técnica Superior do Centro Distrital de Viseu do Instituto da Segurança Social, representante dos serviços da Segurança Social e **Luís Filipe Silva Santos**, Senhor Subcomissário da Polícia de Segurança de Viseu. -----

Estiveram ainda presentes como convidados: -----

Do Município de Viseu, **Clara Pombeiro**, Senhora Chefe da Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar; **Alexandra Paula**, Senhora Chefe do Departamento dos Serviços Jurídicos, **Maria Miguel Martins** e **Bruno Miguel Cabral**, Senhores Técnicos Superiores da Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar. -----

A reunião teve a seguinte ordem do dia: -----

Ponto 1 - Aprovação da ata da reunião anterior;

Ponto 2- Tomada de Posse dos restantes Conselheiros para o mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco;

Ponto 3 – Balanço da Abertura do Ano letivo dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três;

Ponto 4 – Acompanhamento do processo de atualização da Carta Educativa;

Ponto 5 - Outros assuntos.

Justificando a ausência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando Ruas, o Senhor Vereador do Pelouro da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, deu as boas vindas a todos os elementos presentes do Conselho Municipal de Educação, com uma saudação especial ao

anfitrião, Marco Rodrigues, Senhor Diretor do Agrupamento Viseu Norte, reforçando o valor das reuniões descentralizadas do Conselho Municipal de Educação. -----

Deu início à sessão o Senhor Vereador, **Pedro Miguel Ribeiro** que, no ponto um da ordem de trabalhos - aprovação da ata da reunião anterior – e, depois de colocadas as dúvidas e alterações devidas colocou a votação a ata. Esta foi aprovada por unanimidade. -----

Relativamente ao **ponto 2 - Tomada de Posse dos restantes Conselheiros para o mandato dois mil e vinte e um/ dois mil e vinte e cinco**, tomaram posse os conselheiros: **António de Almeida Jesus Lopes**, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fragosela, membro efetivo eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho, **Rui Cardoso**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas do Viso; **Fernando Saldanha**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Alves Martins e **Lina Maria de Almeida Rodrigues**, Senhor Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária Viriato, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Viseu. ---

Relativamente ao **Ponto 3 – Balanço da Abertura do Ano letivo dois mil e vinte e dois/ dois mil e vinte e três**, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, considerou o trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa como um mandato bastante produtivo, salientando a essencial articulação entre todos os intervenientes/responsáveis de todas as áreas, tendo em conta que foram efetuadas várias reuniões com outros interlocutores, incluindo as associações de pais da rede pública e privada onde foram disponibilizados todos os dados referentes ao arranque do ano letivo. Relativamente à Rede Escolar destacou um aumento significativo de alunos registado em relação aos dois últimos anos letivos anteriores: cento e setenta alunos no primeiro ciclo, sessenta alunos no segundo ciclo e oitenta no terceiro ciclo. O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** elencou alguns constrangimentos sentidos no início do ano letivo relacionados com o facto de ter sido o primeiro ano de implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), situação a melhorar para o próximo ano letivo. Esclareceu que a valência foi transferida do Ministério da Educação para a competência Municipal, acompanhada pelo respetivo envelope financeiro, que tem como fórmula de cálculo a percentagem de alunos inscritos no ano letivo anterior – dois mil e vinte e dois / dois mil e vinte e três. Acresce a vontade de chegar aos noventa por cento de inscrições no próximo ano letivo. Atualmente existem setenta e três

mentores que estão alocados aos cinco agrupamentos de escolas e o número de alunos a frequentar é de cerca de dois mil e setecentos para um universo de três mil e trezentos, um número bastante elevado, ultrapassando os oitenta por cento, evidenciando um sinal muito bom de adesão. Completou ainda com a ideia que todos os mentores têm habilitação adequada para um bom desempenho, sendo que a avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) é da competência do Município e dos Conselhos Pedagógicos dos Agrupamentos, previsto e definido na legislação. O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, referindo-se ao funcionamento da plataforma Municipal *Siga Edubox*, e considerando alguns constrangimentos iniciais de ano letivo, partilhou que foram efetuadas as devidas diligências entre a empresa e direções dos Agrupamentos, com vista à melhoria dos serviços pelos Encarregados de Educação e Técnicos envolvidos. Ainda, no que às refeições escolares diz respeito, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, partilhou que foram efetuadas reuniões com a empresa *GERTAL* e com as associações de pais e encarregados de educação, onde foram debatidos e ajustados diferentes assuntos com vista à melhoria dos serviços e das refeições consumidas pelos alunos do concelho. Quanto aos Recursos Humanos Municipais ao serviço dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, informou que foram contratadas vinte e seis assistentes operacionais, a treze de setembro de dois mil e vinte e dois e cinquenta e quatro assistentes operacionais, a vinte de setembro do mesmo ano, num total de oitenta postos de trabalho preenchidos, resultantes de aposentações, rescisões de contrato e outras, previstas na lei, estando ainda a decorrer o concurso para a constituição de uma Bolsa de Reserva de Recrutamento para substituição pontual de trabalhadores ausentes. Acrescentou ainda que, quanto a esta matéria, foi solicitado ao Município de Viseu, pela Associação Nacional de Municípios Portugueses um contributo com vista à melhoria da fórmula de cálculo do rácio dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos por escola. Auscultados os Senhores Senhor Diretores, que consideraram ser urgente a alteração da fórmula de rácio, pese embora o governo central tenha referido que não haverá lugar a qualquer alteração, o Município de Viseu proferiu os referidos contributos e mantém a certeza da revisão e debate sobre esta temática. O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, informou, ainda, que foram estabelecidos os respetivos protocolos com as direções dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, com o objetivo de delegar as competências na pessoa dos seus Senhor Diretores, com início a um de setembro, até trinta e

um de dezembro de dois mil e vinte e dois, enquadrando já algumas áreas que passaram para a tutela do Município. Informou que estavam propostos, em agenda de Câmara, os protocolos/adendas relativos ao transporte adaptado, sublinhando o esforço financeiro ao nível desta competência, em que, apesar do Município receber noventa e dois mil euros da tutela, a estimativa dos protocolos é de duzentos e dez mil euros, sendo o diferencial suportado pelo Município. O aumento é justificado pelo elevado número de alunos com necessidades específicas, com o aumento das rotas e o evidente aumento dos preços dos combustíveis. Continuou o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, referindo-se ao projeto da Escola Ativa, como sendo um projeto municipal de referência para o problema sistémico e global da inatividade física nas crianças, um projeto de sensibilização para um comportamento de vida diário mais saudável, projeto este implementado nas escolas da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do concelho, desenvolvido na componente letiva, com o envolvimento do professor titular e de um técnico, como forma de auxiliar os professores na realização de Pausas Ativas, com recurso à Roda Ativa, em que, a cada sessenta minutos sentados (de inatividade) se faça uma Pausa Ativa, no mínimo, de três minutos, fazendo girar a Roda Ativa e executando o exercício que o bloco de exercício indicar. Destacou, ainda, que o Município de Viseu abre, anualmente, candidaturas para atribuição de bolsas de estudo a jovens provenientes de famílias carenciadas, com um investimento anual previsto de cinquenta mil euros e que, com a devida atualização do Regulamento, se encontram abertas as candidaturas até ao próximo dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e dois, através dos canais habituais. Para finalizar, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, esclareceu que está em curso o processo de atualização da Carta Educativa, apelando à colaboração de todos, sendo esta um dos instrumentos de planeamento da educação ao nível do território. -----

Usou da palavra, o Senhor Técnico Superior da Divisão de Desenvolvimento e Gestão Educativa, da Câmara Municipal de Viseu, **Bruno Miguel Cabral**, cumprimentando todos os presentes e referindo-se ao quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, na Portaria n.º 644-A/2015 de 24 de agosto, que define as regras a observar no funcionamento dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, bem como na oferta das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), da

Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), estando a ser criado um Regulamento com vista à implementação da Escola a Tempo Inteiro para o Município de Viseu, articulado com as associações de pais e com os senhores Diretores, destinado aos alunos que frequentem estabelecimentos de ensino público do primeiro ciclo do ensino básico, em que a frequência da Componente de Apoio à Família (CAF) é assegurada aos alunos provenientes de famílias que efetivamente necessitem dessa oferta, por motivos de ordem laboral dos pais e encarregados de educação dos alunos ou outros devidamente fundamentados e atestados em modelo de declaração sob compromisso de honra, tendo um custo associado. Mais finalizou, que este ano letivo será um ano experimental, tendo em conta o facto de não ter sido implementado no início do ano e que estará dependente da boa execução da Reserva de Recrutamento proveniente do Procedimento Concursal, que ainda se encontra a decorrer, para a substituição de assistentes operacionais ausentes. -----

Usou da palavra **Ana Lúcia Pereira Carvalho Teixeira**, Senhor Presidente da Associação de Pais da EB 2,3 Doutor José Azeredo Perdigão, como representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Viseu que, após cumprimentar todos os presentes, manifestou desagrado quanto à forma como se deu início ano letivo, com indefinições quanto ao funcionamento das CAF e AEC, falta de Assistentes Operacionais e falta de professores de substituição. Reforçou que, até àquela data, ainda não estava devidamente esclarecido o funcionamento da CAF, reforçando que são as associações de pais que continuam a garantir a execução das mesmas. Mais questionou quanto ao formato de funcionamento desta valência, se haverá lugar a um regulamento e se as interrupções letivas estarão asseguradas. Quanto ao funcionamento das AEC, destacou a importância da formação pedagógica dos mentores como essencial para o acompanhamento das crianças. Mais salientou a importância da flexibilidade da rede de transportes escolares, nomeadamente com a atenção para o constante fluxo de alunos, nomeadamente vindos de outros países. Alertou para a necessidade, reportada pela maioria das Associações de Pais, de existir um maior patrulhamento por parte da Escola Segura nos horários de maior fluxo de trânsito. Questionou a continuidade das atividades do Programa Viseu Educa e a necessidade de se acautelar as devidas atualizações financeiras, face ao contexto económico atual, nos Acordos de Colaboração de expediente e limpeza efetuados com os Agrupamentos. Para finalizar a sua

intervenção, referiu-se às escolas do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique e, em nome da Associação de Pais do ex - Agrupamento de Escolas D. Luís Loureiro, questionou qual o argumento para a recusa de profissionais liberais deslocarem-se aos respetivos estabelecimentos de ensino para desenvolverem as terapias dentro das escolas do agrupamento. -----

A representante das associações de pais e encarregados de educação, Senhora Presidente da Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Viriato, **Lina Maria de Almeida Rodrigues**, saudando todos os presentes com palavras de apreço pela disponibilidade para o diálogo franco e aberto que tem havido com o Gabinete da Vereação da Educação, com o objetivo de encontrar soluções. Partilhou que para as associações de pais do concelho, a fórmula de calculo do rácio do pessoal não docente ao serviço nas escolas é completamente obsoleta e irreal para uma escola que se quer cuidadora e inclusiva. Por isso, partilhou a preocupação sobre a falta de assistentes técnicos, e a necessidade urgente de reforçar as secretarias e serviços administrativos, considerando a crescente exigência e responsabilidade destes serviços. Relativamente ao pessoal docente, referiu a diferença abismal do ano letivo passado para este ano, com uma diminuição drástica dos professores colocados por mobilidade por doença nas escolas, com a introdução de um concurso, as escolas ficaram sem uma retaguarda que contribuía, em muito, para a qualidade do ensino aprendizagem ministrado, sobretudo no apoio a alunos com necessidades educativas especiais. Referiu-se, ainda, à necessidade de reforço de psicólogos nas escolas, que continuam em número insuficiente para cobrir as reais necessidades. Como comprovado em vários estudos científicos a saúde mental dos alunos está muito fragilizada depois da pandemia, com a agravante da crise económica que se inicia, questionando que estratégias poderemos estabelecer para reverter a situação. Referiu a falta de segurança, sobretudo no exterior dos estabelecimentos escolares, com necessidade de reforço das medidas de segurança implementadas para dissuadir comportamentos de violência e de aliciamento de consumo de substâncias ilícitas, mostrando-se totalmente disponíveis para trabalhar de forma colaborante e encontrar resoluções efetivas que se apliquem à realidade das nossas escolas, com medidas realistas que se coadunem com os tempos atuais! Finalizou reiterando a vontade das associações de pais em participar na atualização/revisão da carta educativa. -----

Usou da palavra a Senhora subdiretora da Escola Secundária de Viriato, **Zaida Roque**, que saudou todos os presentes e começou por se referir à escola que representa como uma Escola PNA (Plano Nacional das Artes). Neste âmbito reforçou a necessidade de haver uma Comissão Consultiva, composta por membros da comunidade educativa que se reúna para refletir, partilhar e dar consecução a um projeto comum: o Projeto Cultural de Escola. Mais questionou a indicação do representante do Município de Viseu, nessa Comissão. Concluiu partilhando uma preocupação bastante evidente, quanto à falta de assistentes técnicos. -----

O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, sugeriu que fosse enviado um e-mail para o gabinete de apoio à vereação do qual lhe seria dado o respetivo encaminhamento, com vista à resolução do assunto. -----

Usou da palavra o Senhora Diretora da Escola Secundária de Emídio Navarro, **José Rosa** que, após as saudações iniciais, reforçou a necessidade de serem devidamente acauteladas as devidas substituições de assistentes operacionais e assistentes técnicos, para a estabilização do corpo não Senhor Professor, com vista a um bom funcionamento dos estabelecimentos escolares. Questionou o Município a propósito da atribuição de um desfibrilhador à Escola que dirige, reforçando a necessidade do mesmo aparelho para a segurança dos alunos. Valorizou a proximidade e preocupação da Câmara Municipal às Instituições de ensino, ao invés da falta de acompanhamento e intervenção da Parque Escolar, que se encontra sem técnico de manutenção nas escolas básicas e secundárias. -----

O Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Mundão, **Carlos Correia**, saudando todos os presentes, referindo a adesão do Agrupamento ao Plano Nacional de Artes, em parceria com o Teatro Viriato, destacou a importância do trabalho conjunto dos dois pelouros, Educação e Cultura, para as oportunidades de financiamento e benefícios estruturantes para a Comunidade, sublinhando a importância dos Protocolos estabelecidos entre o Município e os Agrupamentos de Escolas para a concretização de Visitas de Estudo para os alunos da Educação Pré-Escolar e primeiro ciclo do Ensino Básico. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, **Dinis Saraiva**, saudando todos os presentes e partilhou um assunto relativo à legalidade, da presença nas escolas, de clínicas privadas com atividades liberais que desenvolvem terapias

da fala, terapias ocupacionais e psicomotricidade. Depois de solicitados esclarecimentos à DGESTE Centro foi considerado ilegal o exercício de uma profissão liberal (remunerada ou não) dentro de um estabelecimento de ensino. No entanto, as clínicas já se adaptaram e desenvolvem a sua atividade noutros espaços físicos disponíveis na comunidade ou através de clínicas móveis. -----

O Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, **Marco Rodrigues**, saudando todos os presentes, deu as boas vindas a todos à Escola Básica 2, 3 Dr. Azeredo Perdigão, salientando a evidente e urgente necessidade de realização de obras estruturais naquele estabelecimento de ensino, bem como na Escola Básica 2, 3 D. Duarte, sugerindo a criação de uma Brigada Municipal de Intervenção para acompanhamento estrutural dos edifícios escolares que necessitam de intervenção e manutenção. Corroborou a necessidade de um corpo não docente estável, considerando o número elevado de assistentes operacionais com idade avançada e atestados de incapacidade prolongados, já referido anteriormente, sem deixar de realçar o esforço efetuado pelo executivo camarário em minimizar este problema, com a abertura de um concurso para o efeito. Finalizou, alertando para a necessidade de serem atualizados os planos de emergência das escolas, reiterando a importância da preparação das crianças e jovens para situações de desastres naturais com a implementação simulacros e ações de sensibilização. -----

No momento seguinte usou da palavra a Senhora representante da DGESTE Centro, **Rita Alves**, cumprimentando todos os Conselheiros concordou com a questão do rácio do Pessoal Não Docente como assunto pertinente e atual, tendo em conta o aumento de alunos, aconselhou os senhores Senhor Diretores a solicitar a atualização dos rácios em função desse mesmo número. Mais esclareceu, que este aumento é evidente um pouco por todos os estabelecimentos de ensino da Região Centro, porém, desconhece as alterações aos pacotes financeiros previstos por parte do Ministério das Finanças, em relação ao Ministério da Educação para fazer face ao aumento referido, garantindo que não se registou nenhuma alteração até à data. Continuou informando que, em relação ao apoio individual aos alunos com Necessidades Educativas, reclamado por alguns encarregados de educação, terão sido poucas as situações em que foi concedido um apoio extraordinário de assistentes operacionais. Mais esclareceu que não existe um assistente operacional para um aluno com Necessidades Educativas, algo que lamenta, afirmando que será um desafio constante para as

escolas. Deste modo, compete às Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI - a definição das estratégias, juntamente com todos os recursos que têm, desde os terapeutas, aos professores de educação inclusiva, salientando os recursos alocados às escolas e outras soluções que, também possam ser encontradas na comunidade escolar. Finalizou, parabenizando todas as associações de pais pelo esforço constante no sentido de boas práticas para a resolução de problemas. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** lembrou que relativamente ao assunto da CAF, apesar de não se encontrar implementada em todas as escolas, tem sido um processo de construção, desenvolvido, discutido e dialogado com as associações de pais. Relativamente às AEC que desde logo geraram uma aceitação global por parte dos encarregados de educação, solicitou alguma ponderação neste início do ano, sugerindo que seja feito um balanço no final do ano letivo, com uma análise do trabalho pedagógico dos mentores. Mais agradeceu a abordagem da necessidade de Viseu ter uma rede de transportes escolares eficiente e com capacidade de adaptação a constantes variáveis, esclarecendo que tem sido um tema várias vezes abordado com as direções dos agrupamentos, escolas não agrupadas e associações de pais de forma a melhorar o respetivo serviço. Relativamente à necessidade de reforço da ação “Escola Segura” e das Ações de sensibilização serão reportados aos respetivos serviços. Relativamente às atividades do Programa Viseu Educa espera que, para o próximo ano letivo, se consigam implementar novos Projetos, com recurso a financiamento no novo quadro comunitário. Quanto às verbas de expediente e limpeza, estas não tiveram qualquer diminuição, os preços dos produtos é que sofreram aumentos consideráveis, sendo que as direções têm forma aberta de comunicar com o Município, de maneira a ser efetuado algum reforço ou apoio. A questão das profissões liberais nos estabelecimentos de ensino foi esclarecida pelo Senhor Diretor, **Dinis Saraiva**. Concluiu que a falta de assistentes técnicos nos agrupamentos e escolas não agrupadas é preocupante, existindo alguma desigualdade de distribuição dos Recursos Humanos entre estabelecimentos, realidade essa que está a ser alvo de análise pelas equipas municipais para a intervenção mais acertada. -----

A Senhora Diretora do Departamento dos Serviços Jurídicos, da Câmara Municipal de Viseu, **Alexandra Paula** interveio começando por cumprimentar todos os Conselheiros, referindo a importância da presença de todos e reiterou a importância da Carta Educativa, como

instrumento essencial de gestão e de planeamento, documento esse que deverá espelhar de forma consistente e rigorosa todas as áreas aqui debatidas. Mais esclareceu que existe um esforço evidente de equilíbrio orçamental municipal e as verbas transferidas do poder central, sem comprometer todas as áreas desde os transportes dos alunos, as visitas de estudo aos museus, bem como os Recursos Humanos ao serviço das escolas, finalizando com a total disponibilidade dos serviços jurídicos do Município ao serviço da comunidade educativa. -----

Para finalizar, o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, **Marco Rodrigues**, convidou todos os presentes para um pequeno lanche convívio. -----

O Senhor Vereador, **Pedro Miguel Ribeiro**, finalizou este Conselho Municipal da Educação agradecendo a presença e o contributo de todos os Conselheiros e convidados e, não havendo mais nada acrescentar, deu por encerrada a reunião. -----